

## NOVO MINISTRO DO STF

# Kassio à moda de Decotelli?

## Desembargador tenta desfazer polêmica sobre pós-graduação contestada na Espanha

HYLDA CAVALCANTI

redacao@grupojbr.com

Envolvido em uma semana de videoconferências, audiências e jantares com os senadores antes da realização da sabatina que o aprovará ou não para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) para a qual foi indicado, o desembargador Kassio Nunes Marques vê-se agora enredado em denúncias que envolvem divergências no seu currículo. Uma situação que lembra o caso de Carlos Decotelli que, também por divergência de informação em seu currículo, acabou ficando apenas um dia como ministro da Educação.

Kassio passou o dia de ontem procurando explicar aos senadores que irão sabatiná-lo uma situação parecida envolvendo um suposto curso de pós-graduação da Universidad de La Coruña, na Espanha. Os problemas começaram depois que o jornal *O Estado de São Paulo* divulgou, na noite de terça-feira (6) que a universidade negava que Marques tivesse feito ali uma pós-graduação. O desembargador indicado para o STF passou o dia negando que tivesse cometido uma fraude e alegando que a confusão dava-se por um erro de tradução. Mas o episódio já provocou incômodo entre os senadores.

### Em um jantar

O problema para Kassio é que a

notícia o encontrou participando de um jantar no apartamento da senadora Katia Abreu (PP-TO), na presença de um grupo de outros senadores, do ministro do STF Gilmar Mendes e dos ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) Vital do Rêgo e Bruno Dantas. Estava programado para ser uma confraternização, mas o clima de constrangimento não passou despercebido.

A ideia era que Kassio expusesse aos parlamentares seus projetos e expressasse um pouco do seu pensamento sobre temas diversos. Mas como poucas horas antes tinha surgido a notícia do currículo, embora ele tenha apresentado suas ideias, ficou no ar um ambiente de preocupação, conforme contaram duas pessoas que participaram do encontro.

Na mesma noite, o desembargador foi até a casa do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), com quem conversou abertamente sobre o caso. Segundo Rodrigues disse depois, Kassio explicou que o curso rápido que teria feito na Espanha, seis anos atrás, teria sido definido como "postgrado", tipo de especialização sem paralelo com a pós-graduação nos moldes brasileiros.

"No entender dele, é uma compreensão que não é correta, de ser pós-graduação. O que ele disse e está realmente no currículo é que fez um 'postgrado', em espanhol".



DIDA SAMPAIO/AE

A polêmica sobre o currículo provocou constrangimentos em um jantar do qual Kassio participava

## SAIBAMAI

» Nos últimos 130 anos, apenas cinco indicações do presidente da República para o STF foram rejeitadas pelos senadores. Todas em 1894, no governo do marechal Floriano Peixoto.

» O caso mais emblemático foi o do médico e político Cândido Barata Ribeiro.

» Na época, o escolhido podia assumir as funções antes de o Senado votar a indicação e Ribeiro já estava há 10 meses na Corte.

## Mero erro de tradução?

Segundo o senador Randolfe Rodrigues, que ouviu as explicações de Kassio, ele nunca tratou o curso que fez na Espanha como se fosse uma pós-graduação.

De fato, no currículo de Marques publicado no site do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF1), onde é desembargador desde 2011, consta que ele fez curso de "Postgrado" em "Contratación Pública", pela Universidad de La Coruña. Não está escrito pós-graduação.

O site do TRF1 não traduziu o termo, nem ele em momento algum disse que se tratava de uma pós-graduação.

### Espanto

Às vésperas, porém, da sabatina e da votação pelo Senado que aprovará ou não seu nome, ficará a polêmica. Na avaliação do cientista político e analista legislativo do Senado Alexandre Ramalho, o caso provoca espanto. A seu ver, integrantes do Palácio do Planalto e assessores do próprio magistrado, que é desembargador e deve estar habituado a revisar seus votos, deveriam ter avaliado o material que foi divulgado a seu respeito como grade curricular previamente e ter feito de imediato a retificação. "Por parte do Planalto, porque já viveu um escândalo com o ex-ministro, Carlos Alberto Decotelli, por motivo parecido, a falta de atenção é pior ainda", afirmou Ramalho. Em relação à situação de Decotel-

li, ele teve uma pós-graduação mencionada no seu currículo negada pela universidade. Argumentou, na época, que apresentou todos os trabalhos e que a negativa se deu porque ainda não tinha ido buscar o título final. Mesmo assim, apesar de nomeado, não assumiu o ministério.

Kassio Nunes Marques é um magistrado elogiado pelos pares como produtivo, com bom conhecimento jurídico e equilibrado. Mas teve seu nome criticado quando foi mencionado para o STF pela pouca idade, por não ter passado ainda por nenhum tribunal superior e pelo fato de, justamente, não ser grande detentor de cargos acadêmicos como os demais integrantes do colegiado do Supremo.

Agora, com esse debate sobre o seu currículo, ele tem mais motivos para intensificar o contato com os senadores e convencê-los a ser aprovado na sabatina.

Sabe-se que o Senado, tradicionalmente, não costuma rejeitar um nome indicado para o STF, mas costuma apresentar perguntas muito rígidas e constrangedoras para ver como o candidato vai reagir e de que forma programática irá responder.

É isso que se espera da sabatina de Kassio no próximo dia 21. "Hoje, posso dizer que o nome dele tende mais para ser aprovado. Mas podemos dizer que será nitroglicerina pura", disse um ministro do TST.

GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO**

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação SEI-GDF nº 177/20-IBRAM/PRESI, para atividade de Posto de Combustível, Lavagem e Lubrificação de veículos automotivos, no endereço Quartel-General do Exército, Setor de Garagens, SMU, Brasília, DF, processo nº 00391-00019043/2017-22.

Brasília, DF, 8 de outubro de 2020  
MARCELO GOMES KINAPIK - Coronel  
Chefe da Divisão Administrativa do Gabinete do Comandante do Exército

SECRETARIA-GERAL SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA DEFESA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 69/2020-HFA**

**Aviso de Abertura de Licitação**

Registro de Preços com a finalidade de adquirir, de forma parcelada, material de consumo para a Seção de Imagenologia, destinado a atender às necessidades de consumo do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no instrumento convocatório.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

Abertura da Sessão Pública: 21 de outubro de 2020, às 09h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, na data da assinatura eletrônica  
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel R/1  
Ordenador de Despesas do HFA

JUSTIÇA FEDERAL Tribunal Regional Federal da 1ª Região

**AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico SRP n. 001/2020

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de ativos de rede LAN e software de gerenciamento, com garantia e assistência técnica pelo período de 60 (sessenta) meses, bem como, prestação de serviços de instalação e suporte evolutivo, de acordo com condições, especificações e quantidades constantes dos Anexos do Edital. DATA E HORÁRIO: 21/10/2020, às 14:00 horas. EDITAL à disposição dos interessados nos sites [www.trf1.jus.br](http://www.trf1.jus.br) e [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). INFORMAÇÕES: Telefones (61) 3410-3411 ou 3410-3410 e e-mail: [nulit@trf1.jus.br](mailto:nulit@trf1.jus.br).

Elizete Ferreira Costa  
Pregoeira